cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.06 06:41:14 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 6 de outubro de 2022 • Nº 1414 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

MEC

Governo corta R$ 2,4 bilhões e deixa universidades à míngua

O governo Jair Bolsonaro bloqueou R$ 2,4 bilhões do orçamento do MEC (Ministério da Educação) deste ano. Os impactos recaem sobre as atividades da pasta e também sobre universidades e institutos federais de educação, que têm passado por enxugamentos. O bloqueio foi anunciado ontem em ofício enviado para as federais, que criticam a decisão e temem pela continuidade dos serviços. Os R$ 2,4 bilhões representam 11,4% da dotação atual de despesas discricionárias do ministério. São as despesas de livre movimentação, sem levar em conta salários e transferências obrigatórias, por exemplo. O MEC e o Ministério da Economia foram questionados sobre o corte, mas não responderam até a publicação deste texto. Segundo o documento encaminhado para as universidades e institutos, os bloqueios recaem no orçamento discricionário e emendas parlamentares, inclusive as de relator –também conhecidas como orçamento secreto. PÁGINA 2

Apoio

Lula quer Tebet em viagens e comícios

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que quer Simone Tebet (MDB) em viagens e comícios ao seu lado. "Eu acho que a Simone fez uma coisa muito digna. Ela foi uma candidata, teve uma votação expressiva, e ela tinha um programa. Ela quer que parte do programa que ela defendia seja incluído em nosso programa. Ela me mostrou as reivindicações, e as reivindicações dela são totalmente possíveis de serem cumpridas em nosso programa. Então, está tudo resolvido. Simone Tebet (MDB-MS), terceira colocada na disputa pela Presidência, declarou apoio no segundo turno a Lula dizendo não reconhecer no atual mandatário, Jair Bolsonaro, compromisso com a democracia. "Ainda que mantenha as críticas que fiz ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, depositarei nele o meu voto, porque reconheço seu compromisso com a democracia e a Constituição, o que desconheço no atual presidente", afirmou Tebet em pronunciamento. PÁGINA 3

Ipec

Primeira pesquisa coloca Lula 8 pontos à frente

DIVULGAÇÃO/PT

O ex-presidente Lula (PT) (**foto**) está com vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa no segundo turno da eleição presidencial, de acordo o Ipec. Pesquisa divulgada pelo instituto ontem mostra o petista com 51% das intenções de votos totais, ante 43% do atual mandatário. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O índice de confiança é de 95%. Votos em branco ou nulo somam 4%. Não souberam ou não responderam 2% dos entrevistados. O instituto ouviu 2.000 pessoas da segunda-feira até ontem. No cálculo dos votos válidos, que excluem os em branco ou nulos e são usados pela Justiça Eleitoral para totalizar o resultado das eleições, o petista vence por 55% a 45%. No primeiro turno, no último domingo, Lula obteve 48,4% dos votos válidos, ante 43,2% de Bolsonaro. A terceira colocada, Simone Tebet (MDB), ficou com 4,2%. Os dias seguintes à primeira votação foram marcados por declarações de apoio de lideranças políticas pelo país aos dois presidenciáveis. Lula recebeu a adesão do PDT de Ciro Gomes e de Tebet, além de tucanos como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador José Serra (SP). PÁGINA 3

Mistério

Vazamento de gás tóxico deixa 1 morto em São Paulo

O vazamento de um gás tóxico ainda não identificado deixou uma pessoa morta e fez com que dezenas procurassem atendimento médico, com falta de ar, em Pontal (a 315 km de SP), na noite de terça-feira passada. Segundo secretário-geral da prefeitura, Abnevaldo Neves Silva, quatro pessoas estão internadas, sendo duas em estado grave, que foram intubadas. Ao menos 70 pacientes precisaram de atendimento. As autoridades ainda não sabem qual substância causou a intoxicação e onde exatamente o problema começou. A suspeita inicial era que tivesse ocorrido um vazamento em um local de fabricação irregular de produtos de limpeza, mas após vistorias em casas e empresas do setor essa hipótese foi descartada. Agora, a polícia e a prefeitura buscam imagens de câmeras de segurança para apurar se algum veículo que transportava esse tipo de produto se acidentou na região. PÁGINA 3

IBGE

IBGE

Produção da indústria brasileira cai 0,6% em agosto

A produção industrial brasileira caiu 0,6% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior, o que eliminou o avanço de 0,6% registrado em julho. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A queda de julho para agosto foi puxada por oito das 26 atividades pesquisadas, com destaques para produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%). "Com esse resultado, o setor industrial ainda se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 17,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", explica o pesquisador André Macedo (**foto**). PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,83% / 117.197,82 / 967,70 / Volume: R$ 28.620.233.855 / Negócios: 3.959.144

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
LOCAWEB ON NM	10.77	+3.76	+0.39
PETROBRAS PN N2	32.55	+3.76	+1.18
3R PETROLEUMON NM	43.050	+3.49	+1.450
PETROBRAS ON N2	36.55	+3.54	+1.25
MELIUZ ON NM	1.270	+3.25	+0.040

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
DEXCO ON NM	9.55	–3.83	–0.38
JBS ON NM	24.60	–2.46	–0.62
COGNA ON ON NM	2.92	–2.34	–0.07
CEMIG PN EJ N1	11.05	–2.30	–0.26
BRF SA ON NM	13.57	–2.02	–0.28

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	76.96	+1.54	+1.17
PETROBRAS PN N2	32.55	+3.76	+1.18
B3 ON NM	14.73	+1.73	+0.25
BRASIL ON NM	39.86	+1.61	+0.63
MAGAZ LUIZA ON NM	5.12	+0.59	+0.03

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	30.273,87	-0,14
NASDAQ Composite	11.148,638	-0,25
Euro STOXX 50	3.445,42	-1,07
CAC 40	5.985,46	-0,90
FTSE 100	7.052,62	-0,48
DAX 30	12.517,18	-1,21

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,95% (set.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	-0,15% (set.)	Compra: 5,1544	Venda: 5,3344
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/09)	13,75%	0,15	até o dia 05/out.	Compra: 5,2138	Venda: 5,2144
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(5/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 282,00	Compra: 5,1834	Venda: 5,1840
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,1244	Venda: 5,1250	Compra: 5,1972	Venda: 5,3772

Economia

MERCADOS

Dólar tem leve alta e fecha em R$ 5,18, Bovespa sobe 0,83%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um dia de volatilidade internacional, o dólar fechou em leve alta após disparar durante a manhã. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se descolou das bolsas norte-americanas e fechou em alta, impulsionada pelo corte na produção global de petróleo.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,184, com alta de R$ 0,016 (0,31%). A cotação teve um dia de oscilações, chegando a R$ 5,24 por volta das 11h30 e desacelerando para R$ 5,17 por volta das 16h.

O mercado de ações teve um dia de ganhos. O Índice Bovespa (Bovespa), fechou aos 117.198 pontos, com alta de 0,83%. Apesar da queda nas bolsas dos Estados Unidos, o indicador subiu impulsionado pela decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) de corte mais profundo na produção do combustível desde o início da pandemia da Covid-19.

A decisão fez a cotação internacional do petróleo subir 2% e beneficiou as ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa. Os papéis ordinários (com votação em assembleia de acionistas) subiram 3,54%. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) valorizaram-se 3,76%.

MEC

Governo corta R$ 2,4 bilhões e deixa universidades à míngua

PAULO SALDAÑA/FOLHAPRESS

O governo Jair Bolsonaro bloqueou R$ 2,4 bilhões do orçamento do MEC (Ministério da Educação) deste ano. Os impactos recaem sobre as atividades da pasta e também sobre universidades e institutos federais de educação, que têm passado por enxugamentos.

O bloqueio foi anunciado ontem em ofício enviado para as federais, que criticam a decisão e temem pela continuidade dos serviços.

Os R$ 2,4 bilhões representam 11,4% da dotação atual de despesas discricionárias do ministério. São as despesas de livre movimentação, sem levar em conta salários e transferências obrigatórias, por exemplo.

O MEC e o Ministério da Economia foram questionados sobre o corte, mas não responderam até a publicação deste texto.

Segundo o documento encaminhado para as universidades e institutos, os bloqueios recaem no orçamento discricionário e emendas parlamentares, inclusive as de relator –também conhecidas como orçamento secreto.

Para as instituições federais de ensino, há redução de 5,8% nos limites de movimentação e empenho. O governo já fez um estorno referente a esse percentual na terça-feira passada.

Com esse bloqueio, os institutos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica acumulam uma perda de R$ 300 milhões. Foram congelados R$ 147 milhões agora e o restante havia sido cortado em junho.

Nas universidades federais, os cortes do meio do ano e o de agora perfazem uma perda de R$ 763 milhões com relação ao que havia sido aprovado no orçamento deste ano.

"Diante desse contexto financeiro e orçamentário caótico, quem perde é o estudante, que será impactado na continuidade de seus estudos, pois os recursos da assistência estudantil são fundamentais para a sua permanência na instituição", diz nota da Conif, conselho que agrega os institutos técnicos e profissionais do país.

Segundo a entidade, "transporte, alimentação, internet, chip de celular, bolsas de estudo, dentre outros tantos elementos essenciais para o aluno não poderão mais ser custeados pelos Institutos Federais, pelos Cefets e Colégio Pedro II".

A Andifes, que reúne os reitores das universidades federais, publicou nota em que afirma que o corte pode inviabilizar o funcionamento das instituições até o fim do ano.

"Essa limitação estabelecida pelo Decreto, que praticamente esgota as possibilidades de pagamentos a partir de agora, é insustentável", diz a nota.

Um decreto publicado pelo governo no dia 30 de setembro definiu os limites de movimentação de empenho do MEC e de outros ministérios. No texto, há perspectiva de liberação dos limites cortados no mês de dezembro, mas não há certeza de que os recursos serão revistos.

Além disso, há queixas de que os congelamentos ocorridos deste ano inviabilizam o planejamento, como ainda ressalta a nota da Andifes.

"Lamentamos, por fim, a edição deste Decreto que estabelece limitação de empenhos quase ao final do exercício financeiro, mais uma vez inviabilizando qualquer forma de planejamento institucional, quando se apregoa que a economia nacional estaria em plena recuperação. E lamentamos também que seja a área da educação, mais uma vez, a mais afetada pelos cortes ocorridos."

A área da educação sofre cortes sistemáticos sob o governo Bolsonaro. O jornal Folha de S.Paulo mostrou em setembro que os gastos com construção de creches caem fortemente, ano a ano, desde 2019.

O MEC terminou 2021 com R$ 101 milhões pagos para obras de creches em prefeituras. Trata-se de uma redução de 80% com relação a 2018, último ano do governo Michel Temer (MDB), quando a cifra foi de R$ 495 milhões, em valores atualizados a preços de 2021.

No orçamento de 2023, a previsão é da retirada de R$ 1 bilhão da educação básica. O cenário negativo para a educação infantil se intensifica: os recursos previstos para a etapa caem 96% com relação ao projeto deste ano. Passa de R$ 151 milhões para apenas R$ 5 milhões, como ressalta análise do Movimento Todos Pela Educação.

Já as instituições federais de ensino superior passam por reduções de orçamento ao menos desde 2015. Sob o governo Bolsonaro, enfrentam cortes e congelamentos –a UFRJ, federal do Rio de Janeiro, por exemplo, chegou a ameaçar fechar as portas no ano passado.

CARTÃO DE CRÉDITO

Faturas com linguagem simples podem reduzir endividamento

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A adoção de faturas de cartão de crédito que apresentam linguagem simplificada e destaque para informações relevantes sobre as opções de pagamento tem o potencial de melhorar o entendimento sobre esse produto, incentivar melhores decisões financeiras e reduzir o endividamento da população. Em estudo divulgado ontem pelo Banco Central (BC), o órgão avalia que esses efeitos parecem ser ainda maiores para as pessoas com menor escolaridade.

O Banco Central realizou um experimento para investigar se diferentes layouts (forma que as informações são distribuídas) de faturas de cartão melhorariam o entendimento das condições de uso do produto e potencialmente afetariam as decisões de pagamento da fatura total ou parcial. O estudo foi conduzido pelo BC, em parceria com a Empresa de Consultoria e Pesquisa Plano CDE e com apoio financeiro da Fletcher School of Law and Diplomacy, escola da universidade norte-americana Tufts University.

O experimento submeteu grupos de participantes a diferentes layouts das faturas de cartão de crédito. Em seguida, eles preencheram um questionário que tratava do entendimento das faturas e de tomada de decisão. Os desenhos alternativos das faturas, em relação aos layouts de faturas de cartão de crédito existentes, permitiram testar soluções baseadas em ciências comportamentais.

De acordo com o BC, o resultado mostrou que os participantes que receberam as faturas com os novos layouts compreenderam melhor os dados apresentados e estavam mais bem informados para identificar as consequências de aceitar o crédito rotativo ou pagamento da fatura em parcelas, modalidades que tem juros maiores.

O cartão de crédito é bastante utilizado no Brasil. Segundo o BC, em 2021, aproximadamente 65 milhões de cidadãos, quase 40% da população adulta, realizaram mais de 200 milhões de operações mensalmente. Em média, as famílias têm cerca de 30% de suas dívidas com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) relacionadas ao cartão de crédito.

"Apesar da conveniência do uso do cartão como meio de pagamento, sua utilização desatenta pode custar caro ao usuário – por exemplo, quando ele deixa de pagar o valor integral da fatura e, consequentemente, toma o crédito rotativo ou utiliza a opção de parcelamento. Com taxas de juros médias anuais superiores a 300%, essas modalidades de crédito são as mais caras do país e são utilizadas principalmente por pessoas com renda inferior a dois salários mínimos", alertou o BC.

SIMPLIFICAÇÃO

Segundo o órgão, além da desatenção, a complexidade do produto, o baixo nível de letramento financeiro dos usuários e as faturas confusas são alguns dos fatores que podem resultar na utilização indesejada do crédito rotativo ou parcelamento. "Nesse sentido, a simplificação das faturas de cartão de crédito é vislumbrada como possível facilitador para melhorar o perfil de uso desse instrumento", argumentou.

A hipótese principal do experimento é que as informações veiculadas pelas faturas dos cartões de crédito costumam ser apresentadas de forma técnica e confusa, o que limita o entendimento do cidadão e incentiva o pagamento de valores menores, aumentando o gasto com juros. Portanto, ao simplificar as faturas, espera-se que as pessoas entendam melhor o uso e os riscos desse produto financeiro. "Ao reorganizar as informações, espera-se fornecer incentivos adicionais para decisões de pagamento que resultem em valores [de pagamento] mais elevados, reduzindo custos de juros e taxas a que os consumidores geralmente incorrem", diz o BC.

De acordo com o estudo divulgado pelo órgão, que integra o Relatório de Economia Bancária, também foi observada uma forte influência na decisão de pagamento ao inserir um valor pré-preenchido maior na tela de pagamento da fatura, em aplicativos online.

IBGE

Produção da indústria brasileira recua 0,6% em agosto

VITOR ABDALA/ABRASIL

A produção industrial brasileira caiu 0,6% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior, o que eliminou o avanço de 0,6% registrado em julho. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria também registra quedas de 0,1% na média móvel trimestral de 1,3% no acumulado do ano e de 2,7% em 12 meses. Por outro lado, foi observada uma alta de 2,8% na comparação de agosto deste ano com o mesmo período do ano passado.

A queda de julho para agosto foi puxada por oito das 26 atividades pesquisadas, com destaques para produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%).

"Com esse resultado, o setor industrial ainda se encontra 1,5% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 17,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011", explica o pesquisador André Macedo.

Por outro lado, 18 atividades industriais tiveram alta e impediram um resultado mais negativo para a indústria brasileira, entre eles máquinas e equipamentos (12,4%) e veículos automotores (10,8%).

Duas das quatro grandes categorias econômicas da indústria tiveram queda: bens de consumo semi e não duráveis (-1,4%) e bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-1,4%).

As altas ficaram por conta dos bens de consumo duráveis (6,1%) e dos bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (5,2%).

CAMINHONEIROS

ANTT reduz valores de frete rodoviário após nova queda no diesel

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os transportadores de carga pagarão menos pelo frete rodoviário. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no *Diário Oficial da União* (*DOU*) a nova tabela de preços mínimos dos fretes rodoviários, que considera a queda recente no diesel.

Os fretes terão reduções médias de 2,89% a 3,68%, dependendo do tipo de carregamento. Em nota, a ANTT informou que cumpriu a Lei 14.445/2022, que determina a correção da tabela sempre que o valor do diesel oscilar mais de 5% para baixo ou para cima.

"Para o reajuste, a ANTT analisou a tabela de índice de preços divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre o período de 28 de setembro a 1 de outubro, o preço médio do Diesel S10 ao consumidor ficou em R$ 6,73 por litro, o que resultou em um percentual de variação acumulado, desde a publicação da Portaria Suroc nº 214, de 22 de agosto, de -5,61% – quando ocorreu o último reajuste na tabela frete", informou a ANTT em nota.

CATEGORIAS

Cada tabela teve um tipo de redução. Na tabela A, de transporte rodoviário de carga lotação, o frete ficou 2,89% mais barato, em média. Na tabela B, de operações com a contratação apenas do veículo de cargas, a retração média chegou a 3,21%.

Para a tabela C, de transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho, o valor do frete caiu 3,37% em média. Para a Tabela D, que engloba operações apenas com veículo de cargas de alto desempenho, a redução média chegou a 3,68%.

Nota

INDICADOR ANTECEDENTE DE EMPREGO SOBE 1,5 PONTO

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), cresceu 1,5 ponto de agosto para setembro deste ano. Ele atingiu 83,8 pontos, o maior nível desde outubro do ano passado (87,1 pontos). O Iaemp busca antecipar tendências do mercado de trabalho para os próximos meses, com base em entrevistas com consumidores e com empresários da indústria e dos serviços. De acordo com a FGV, o Iaemp acumula alta de 8,8 pontos nos últimos seis meses. Em setembro, quatro dos sete componentes desse indicador tiveram alta, com destaque para tendência dos negócios da indústria e para o indicador de emprego previsto de serviços.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 17º 65% 05:42 18:08 **PRIMAVERA:** Sol com aumento de nuvens. Chuva à tarde e à noite.

IPEC

Primeira pesquisa do 2º turno coloca Lula 8 pontos à frente

FELIPE BÄCHTOLD/FOLHAPRESS

O ex-presidente Lula (PT) está com vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa no segundo turno da eleição presidencial, de acordo o Ipec.

Pesquisa divulgada pelo instituto ontem mostra o petista com 51% das intenções de votos totais, ante 43% do atual mandatário. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O índice de confiança é de 95%.

Votos em branco ou nulo somam 4%. Não souberam ou não responderam 2% dos entrevistados.

O instituto ouviu 2.000 pessoas da segunda-feira até ontem.

No cálculo dos votos válidos, que excluem os em branco ou nulos e são usados pela Justiça Eleitoral para totalizar o resultado das eleições, o petista vence por 55% a 45%.

No primeiro turno, no último domingo, Lula obteve 48,4% dos votos válidos, ante 43,2% de Bolsonaro. A terceira colocada, Simone Tebet (MDB), ficou com 4,2%.

Os dias seguintes à primeira votação foram marcados por declarações de apoio de lideranças políticas pelo país aos dois presidenciáveis. Lula recebeu a adesão do PDT de Ciro Gomes e de Tebet, além de tucanos como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador José Serra (SP).

ELEIÇÕES

Lula quer Tebet ao seu lado em viagens e comícios pelo Brasil

VICTORIA AZEVEDO/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que quer Simone Tebet (MDB) em viagens e comícios ao seu lado. Terceira colocada na disputa pela Presidência, ela anunciou ontem apoio ao petista.

"Eu acho que a Simone fez uma coisa muito digna. Ela foi uma candidata, teve uma votação expressiva, e ela tinha um programa. Ela quer que parte do programa que ela defendia seja incluído em nosso programa. Ela me mostrou as reivindicações, e as reivindicações dela são totalmente possíveis de serem cumpridas em nosso programa. Então, está tudo resolvido. Eu quero inclusive que a Simone viaje comigo. Nós temos candidatura do MDB em alguns estados e é importante que ela vá nesses comícios."

Segundo Lula, o apoio de Tebet é "programático". "Não é um apoio formal, é um apoio programático, ela quer continuar na rua defendendo as coisas delas."

Mais cedo, a senadora declarou apoio no segundo turno ao ex-presidente dizendo não reconhecer no atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), compromisso com a democracia.

Lula se reuniu na tarde desta quarta-feira, em um hotel no centro de São Paulo, com senadores e governadores em exercício e eleitos no último domingo. Participaram sete governadores e três eleitos, além de 16 senadores e cinco recém-eleitos.

No encontro de ontem, o petista disse também que participará de "um ou dois" debates no segundo turno, porque quer priorizar atos nas ruas.

"Campanha a gente tem que olhar no olho das pessoas, sentir o bater do coração das pessoas, ver a reação delas em cada palavra que a gente fala. Eu sei que vai ter debate, não sei se já está organizado, mas não vou fazer mais debate do que o necessário. Posso fazer um ou dois debates, mas quero ir para a rua conversar com o povo."

TUCANO

Economista Persio Arida, um dos pais do Plano Real, declara voto em Lula

ALEXA SALOMÃO/FOLHAPRESS

O economista Persio Arida, um dos pais do Plano Real, declarou ontem que, no segundo turno das eleições, vota no candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em entrevista à reportagem, Arida disse que a principal razão está na sua constatação de que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um risco à estabilidade institucional do Brasil.

Ele afirma que também pesou em sua decisão o fato de a gestão bolsonarista não entregar o que prometeu na economia, bem como causar prejuízos ao meio ambiente, que deterioraram a imagem internacional do Brasil.

"Não existe, na minha opinião, uma justificativa para a permanência de Bolsonaro no poder", afirma Arida.

Historicamente ligado a gestões do PSDB, Arida foi presidente do BNDES e do Banco Central no governo de Fernando Henrique Cardoso. Sempre esteve no lado oposto ao do PT e é um crítico ao receituário do partido.

Em 2018, foi coordenador do programa econômico na campanha de Geraldo Alckmin (PSB), agora vice de Lula, e é economista de sua confiança.

APOIO A BOLSONARO

Para ONG anticorrupção, Moro e Deltan 'emprestam imagem' a autoritarismo

FELIPE BÄCHTOLD/FOLHAPRESS

A ONG Transparência Internacional criticou, em nota, o apoio declarado por ex-autoridades da Operação Lava Jato à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Eleitos para o Congresso pelo Paraná, o ex-juiz Sergio Moro (Podemos) e o ex-procurador Deltan Dallagnol afirmaram que votarão em Bolsonaro no segundo turno contra o ex-presidente Lula (PT).

A divisão brasileira da entidade disse repudiar o fato de os dois evocarem "a luta contra a corrupção" para expressar apoio à candidatura e afirmou que é um "imenso desserviço" à causa associá-la ao atual mandatário.

A entidade afirmou que tem documentado e denunciado "inúmeros episódios de corrupção" no atual governo, incluindo "evidências de crimes cometidos pelo próprio presidente" e seus familiares.

A Transparência Internacional também mencionou que tem questionado, em relatórios, "o desmanche, sem precedentes, dos arcabouços legais e institucionais anticorrupção que o país levou décadas para construir" e classificou o pagamento das emendas de relator do Orçamento por Bolsonaro como "um assalto ao erário".

Disse ainda que, para neutralizar eventual responsabilização judicial, o governo Bolsonaro "promoveu a captura da Procuradoria-Geral da República, da Polícia Federal e da Receita". Criticou também a difusão de desinformação e "a montagem de aparatos clandestinos de vigilância e espionagem estatais, tendo como alvos recorrentes jornalistas", além de acadêmicos.

"A Transparência Internacional Brasil lamenta profundamente que agentes que efetivamente atuaram no enfrentamento a imensos esquemas de corrupção empresarial e política, com ramificações em dezenas de países, emprestem sua imagem à promoção de forças políticas corruptas e autoritárias."

Na época da operação, a ONG se manifestou publicamente em favor de causas defendidas pelas autoridades da Lava Jato, como o projeto de mudanças legislativas apoiadas pela força-tarefa.

A entidade atua em projetos anticorrupção em mais de cem países.

FISCALIZAÇÃO

TCU não registra irregularidades nas eleições

CONSTANÇA REZENDE/FOLHAPRESS

O TCU (Tribunal de Contas da União) não verificou irregularidades no processo de conferência de votos para os cargos de senador, governador e presidente no primeiro turno destas eleições.

Ao todo 15 auditores do corpo técnico da corte checaram os dados coletados em 560 boletins de urnas eletrônicas selecionadas aleatoriamente no último domingo. O trabalho começou às 17h do dia da votação e acabou na manhã de segunda-feira.

A amostra, que segundo o TCU tem grau estatístico de confiabilidade de 99%, foi comparada aos resultados divulgados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O presidente em exercício do tribunal, ministro Bruno Dantas, disse que a auditoria não registrou nenhuma inconsistência de dados, ao iniciar a sessão plenária de ontem.

Este relatório, que foi enviado ao TSE, não ficará público por ora. Ele será anexado ao processo de auditoria que o TCU abriu sobre o tema.

Um grupo de 54 auditores do TCU (dois em cada unidade da federação) também acompanhou o sorteio, no sábado, e o teste, no domingo, das urnas nas quais foram aplicados os testes de integridade. Eles também não verificaram irregularidades.

A prova, feita no dia da eleição, tem por objetivo checar se as urnas registram os votos corretamente. Para isso é feita uma simulação da votação.

Além disso, eles estiveram na emissão da zerésima (extrato emitido antes da eleição comprovando que a urna está zerada) e constataram normalidade no processo.

"Diante disso, além de parabenizar toda a equipe responsável pelo empenho na condução dos trabalhos, registro o sucesso desta ação de fiscalização realizada por esta Corte, que evidenciou, uma vez mais, a transparência do sistema eleitoral brasileiro", disse Dantas.

MISTÉRIO

Vazamento de gás tóxico deixa 1 morto, causa pânico e lota hospital

CRISTINA CAMARGO, MARIA TEREZA SANTOS E DANIELLE CASTRO/FOLHAPRESS

O vazamento de um gás tóxico ainda não identificado deixou uma pessoa morta e fez com que dezenas procurassem atendimento médico, com falta de ar, em Pontal (a 315 km de SP), na noite de terça-feira passada.

Segundo secretário-geral da prefeitura, Abnevaldo Neves Silva, quatro pessoas estão internadas, sendo duas em estado grave, que foram intubadas. Ao menos 70 pacientes precisaram de atendimento.

As autoridades ainda não sabem qual substância causou a intoxicação e onde exatamente o problema começou. A suspeita inicial era que tivesse ocorrido um vazamento em um local de fabricação irregular de produtos de limpeza, mas após vistorias em casas e empresas do setor essa hipótese foi descartada.

Agora, a polícia e a prefeitura buscam imagens de câmeras de segurança para apurar se algum veículo que transportava esse tipo de produto se acidentou na região.

A origem do gás foi no bairro Campos Elíseos, mas a substância chegou também a Nova Pontal, Jardim Europa, Jardim Jequitibá 1, 2 e 3, Vila Adelaide e Vila Regina.

Os moradores relataram o surgimento de um vapor que entrou nas casas, com cheiro forte, e causou falta de ar, ardência na garganta, dor no peito e mal-estar, por volta das 19h. Houve pânico e correria e muitas pessoas saíram de casa vomitando.

Alessandra Alves da Silva, 38, estava em casa quando começou a passar mal em razão do forte cheio e já chegou ao hospital sem vida. A cortadora de cana preparava o jantar para o sobrinho quando o gás tóxico começou. "Ela tinha acabado de chegar do trabalho, nem desfez a mochilinha dela. Eu estava em Barretos trabalhando", contou o técnico de alta tensão Francisco Germano de Lima, 39, marido da vítima.

A perícia passou a madrugada na casa deles e dos vizinhos procurando por vestígios de preparo de produtos de limpeza caseiros que pudessem ter ocasionado a reação, mas nada foi encontrado. Também foi feita vistoria nas redes de água e esgoto.

O serralheiro Wagner Antonio Teixeira, 60, estava trabalhando na hora do nevoeiro e correu para salvar seus animais, mas acabou por perder dois de seus três cães, além de cerca de cem aves de granja que ele criava no fundo da empresa.

"Sobraram só as galinhas que ficaram no alto, mas não estão bem, e o mato todo secou na hora. Eu mesmo não aguentei muito, fiquei uns oito ou dez minutos no máximo, era um cheiro insuportável, um ar pesado", relatou Wagner. Com ajuda dos bombeiros, Wagner lavou o cão sobrevivente. "Eles foram me orientando, se não tinha morrido esse também", afirmou.

O irmão dele, Waldomiro Teixeira, 46, afirma que além dos animais mortos, cadeados, placas e outros materiais novos de metal foram danificados. "Foi R$ 20 mil de prejuízo. Nunca vimos nada assim", contou.

Beatriz Xavier, 17, disse ter ouvido os gritos da vizinha, mas a família não conseguia sair de casa. "Muita gente desmaiou, inclusive meu primo de 11 anos", relata a estudante.

A dona de casa Cleonice dos Reis, 40, diz que conversava com uma amiga no portão quando viu um gás branco tomar conta do bairro até uma altura de 1,70 metro do chão. "Passava da nossa cabeça a névoa, começamos a tossir e sufocar, o olho ardeu muito. Ainda bem que o atendimento foi rápido na cidade, fizemos inalação e tomamos algo na veia. Foi triste ver tudo aquilo", disse Cleonice.

DESALOJADOS

Os moradores da cidade de 52 mil habitantes foram orientados a usar máscaras de proteção respiratória, deixar os imóveis abertos e buscar abrigo pelo menos até ontem.

A secretária de Desenvolvimento de Pontal, Luana Modesto Pedro, participou da triagem e acolhimento das famílias e contou que muitas crianças foram socorridas e separadas dos pais na hora da confusão. "Algumas mães também chegaram sem os filhos, mas conseguimos reunir todos."

Cerca de 50 pessoas foram para o alojamento montado em um ginásio de esportes. Pessoas em situação de rua foram outra preocupação. "Estavam assustados e muitos pediram passagem para ir embora hoje mesmo da cidade. Também tivemos que emitir um comunicado de que a água não estava contaminada", afirmou a secretária.

Os reservatórios passaram por três testes e a contaminação foi descartada, segundo a prefeitura. O vice-prefeito João Henrique Dias Pedro, interventor da Santa Casa, estava no hospital quando os casos começaram a chegar -a unidade de saúde fica a cerca de 1,5 km da distância da rua onde o gás teria surgido.

Segundo o vice-prefeito, o cheiro do gás lembrava o de água sanitária. "A gente sentia daqui o cheiro, era muito forte e ficou nas máscaras e nas roupas das pessoas", relatou o interventor.

A Santa Casa da cidade ficou lotada e a prefeitura precisou pedir ajuda a municípios vizinhos para conseguir ambulâncias e a transferência de pacientes. Médicos e enfermeiros foram convocados com urgência.

Animais de estimação também foram levados para a Santa Casa após o vazamento e funcionários pediram o auxílio voluntário de veterinários.

Os pacientes intubados foram transferidos para hospitais em Sertãozinho e Ribeiro Preto. Em uma live pouco depois da meia-noite, o prefeito José Carlos Neves Silva (PSL) anunciou que todos os serviços públicos, exceto os de saúde, foram suspensos nesta quarta-feira, assim como as aulas nas escolas municipais.

O prefeito afirmou que poderá abrir também escolas públicas para os desabrigados temporários. Ele garantiu o fornecimento de colchões, cobertores, água, leite e alimentos.

Nota

SEM ELVIS, PDT DECLARA APOIO A HADDAD NO SEGUNDO TURNO

O candidato do PT ao Governo de São Paulo, Fernando Haddad, recebeu ontem o apoio do PDT, que concorreu no primeiro turno com Elvis Cezar, que terminou a disputa em quinto lugar, com 1,21% dos votos válidos. Elvis, que é ex-prefeito de Santana de Parnaíba, não participou da reunião do PDT que selou a aliança. O adversário de Haddad, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já recebeu o apoio dos outros dois candidatos mais bem votados na disputa estadual, o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), e o deputado federal Vinicius Poit (Novo) -que foram, respectivamente, terceiro e quarto colocados.

PRIMAVERA: Sol o dia todo. Pancadas de chuva à noite Manhã Tarde Noite 31º 19º 85% 05:27 17:52

SÃO GONÇALO

Polícia prende 14 suspeitos de golpe do consignado

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro contra uma quadrilha que aplicava o golpe do empréstimo consignado terminou ontem com a prisão de 14 pessoas em flagrante, em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio.

Segundo a corporação, policiais civis da 75ª DP (Rio do Ouro) localizaram o grupo em escritório de um shopping em São Gonçalo, após um trabalho de inteligência e levantamento de informações.

"O crime era praticado por meio de operadores que atuavam em salas que funcionavam como *call center*. Os autores ligavam para beneficiários do INSS e outras vítimas e simulavam que haviam adquirido empréstimo consignado, e que a quantia cairia em suas contas no dia seguinte", explica a polícia.

Quando a vítima negava que havia feito o empréstimo, os golpistas a convenciam a enviar uma foto com documento e, em seguida, assinar digitalmente o suposto cancelamento. Em posse dos documentos e da assinatura digital, os golpistas realizavam o empréstimo consignado em nome das vítimas.

A Polícia Civil acrescenta que, para concluir o golpe, os autores informavam que, caso caísse qualquer quantia na conta do beneficiário, as vítimas deveriam efetuar o estorno por meio de pagamento de um boleto. Desse modo, o valor terminava depositado na conta de um "laranja".

No *call center*, os policiais apreenderam documentos, textos para que os operadores decorassem como cometer o crime e 40 computadores, que serão periciados para identificar outras possíveis vítimas.

GUERRA

Aprovação cai e Putin isenta estudantes de ir à Ucrânia

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Com quase metade dos russos expressando "horror e ansiedade" ante a mobilização de 300 mil reservistas para lutar na Ucrânia e a primeira queda de sua popularidade desde a invasão do vizinho em fevereiro, o presidente Vladimir Putin resolveu dar uma resposta simbólica às críticas que vem recebendo.

Elas vieram mesmo de aliados ferrenhos de seu governo. O líder anunciou ontem um novo decreto ampliando para uma série de categorias de estudantes a isenção de obrigatoriedade de responder ao criticado alistamento para a Guerra da Ucrânia.

O russo citou o texto durante um encontro com professores, que foi televisionado, ontem. Estarão livres de lutar alunos de algumas universidades privadas e estudantes de pós-graduação de disciplinas técnicas específicas. Não se sabe o universo de pessoas afetado, mas é uma resposta às imagens de mães chorando a partida de filhos.

Quando decretou a mobilização parcial e a anexação de quatro regiões ucranianas, em 21 de setembro, Putin trouxe o impacto até então distante do conflito que iniciou em fevereiro para dentro dos lares russos de forma inédita.

O único instituto de pesquisas ainda independente na Rússia, o Centro Levada, publicou a primeira pesquisa sobre o impacto da medida na percepção local da guerra. Nada menos do que 47% disseram ter sentido "horror e ansiedade" com a medida, ante 23% que se disseram chocados e 13%, com raiva. Relataram orgulho patriótico 23%.

Disseram-se muito preocupados com a guerra 56% dos ouvidos, ante 37% em agosto. Houve uma inversão na curva daqueles que acham que a ação deve continuar e os que gostariam de ver uma negociação de paz.

Os primeiros eram 48% em agosto e agora são 44%, enquanto os segundos passaram de 44% para 48%. São números dentro da margem média de erro de dois pontos, mas podem indicar tendência. O apoio em si à guerra seguiu alto, mas com oscilação negativa: de 76% para 72%

Ainda pior para o Kremlin, a aprovação de Putin caiu de 83% para 77%. Antes da guerra, ela estava em 71%, saltou para os 83% e oscilou por lá desde então. Claro, seriam números invejados por qualquer governante ocidental, mas para o russo é questão de sobrevivência política. O arcabouço de poder montado por ele em duas décadas pressupõe que a elite o apoie e que ele se mantenha popular. O Levada ouviu 1.600 pessoas de 22 a 28 de setembro.

A mobilização foi caótica, mas parece estar se estabilizando: o Ministério da Defesa fala em mais de 200 mil alistados já enviados para treinar. Cada região russa aplicou regras próprias, e ao fim as linhas iniciais delineadas pelo Ministério da Defesa foram desrespeitadas.

Assim, diversos cidadãos que haviam sido recrutas no serviço militar acabaram arrolados mesmo tendo mais de 35 anos, a idade limite das regras da Defesa, por exemplo. Isso levou a críticas inauditas de gente como Margarita Simonian, a poderosa editora-chefe da rede de TV estatal RT, considerada uma das propagandistas mais importantes de Putin.

ANEXAÇÃO

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, finalizou ontem a sanção das leis regulando a anexação do equivalente a cerca de 18% da Ucrânia, a maior tomada territorial à força na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Moscou já havia anexado a Crimeia, 4,5% do vizinho, sem conflito em 2014

O Kremlin, contudo, continuou sem definir exatamente de quais fronteiras estão previstas na absorção denunciada como ilegal no exterior. O motivo são os avanços de Kiev nas regiões de Donetsk (leste) e Kherson (sul). Mas manteve o tom desafiador.

"Por favor, leia o decreto (presidencial que foi convertido em lei e, depois, sancionado pelo próprio Putin). No geral, claro, ele se aplica ao território onde a administração civil-militar estava operando no momento do acesso (à Rússia). Eu repito: alguns territórios serão retomados e nós vamos continuar a consultar a população que deseja viver na Rússia", disse o porta-voz Dmitri Peskov.

ESPECIALIDADES

Inaugurado Super Centro de Saúde

Foi inaugurada ontem a primeira parte do Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica, zona norte do Rio de Janeiro. Segundo a prefeitura, quando completo, o complexo será a maior estrutura de saúde da cidade, com 582 especialistas e capacidade para realizar 113 mil procedimentos por mês pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O prédio inaugurado ontem é o Centro Carioca de Especialidades (CCE), com 150 especialistas e capacidade para 27 mil atendimentos por mês nas áreas de alergologia, angiologia, cardiologia, neurologia, odontologia, pneumologia, proctologia, reumatologia, dermatologia, ginecologia, nefrologia, neurologia, ortopedia, pneumologia e urologia.

De acordo com o prefeito Eduardo Paes, o principal objetivo do Super Centro é reduzir a fila e o tempo de espera para atendimento por meio do Sistema Nacional de Regulação (SisReg), que gerencia os encaminhamentos dentro do SUS.

"É uma alegria enorme a gente poder entregar para a população algo que vai administrar ou vai resolver um problema grave para a população carioca, que é a fila do SisReg, né? A gente plantou as clínicas da família, que olham para a atenção básica, mas acabamos tendo muita dificuldade na gestão dos problemas que têm relação com a especialidade".

Segundo os últimos dados disponíveis no Portal da Transparência do SisReg, de agosto, são cerca de 175 mil pessoas aguardando por atendimento na cidade, com tempo médio de espera de 92 dias. Em 2020, o tempo chegou a 137 dias e no ano passado caiu para 103. A estimativa da prefeitura é de que até meados de 2023, esse tempo seja reduzido para no máximo 30 dias.

No próximo mês, serão entregues os centros cariocas de Diagnóstico (CCD) e do Olho (CCO). O secretário de Saúde, Rodrigo Prado, destaca que o local terá capacidade para realizar 34 mil diagnósticos por imagem e 52 mil procedimentos de oftalmologia por mês.

"Em novembro vamos inaugurar o Centro de Diagnóstico. Vão ter duas ressonâncias cintilografia, o primeiro PET Scan da rede municipal, endoscopia, colonoscopia, broncoscopia e diversos exames de imagem. O Centro do Olho a gente vai ter desde o atendimento básico da oftalmologia, até a cirurgia de catarata e transplante de córnea."

ENCAMINHAMENTO

O secretário explica que todos os atendimentos no local, que começaram hoje, serão feitos por meio de encaminhamento pelas Clínicas da Família.

"Todos os pacientes, para chegarem aqui, vão ter que ser encaminhados pelo Sistema de Regulação. Então o paciente é atendido pela Clínica da Família, o médico vai identificar a necessidade de uma consulta pelo especialista, ou de um exame, ou de uma cirurgia do olho. Aí esse paciente vai ser colocado no Sistema de Regulação e vai ser agendado para cá, então ele já vai sair de lá sabendo a data e o horário do agendamento".

O investimento do município no Super Centro de Saúde foi de R$ 250 milhões. A gestão será feita via contrato com Organização Social (OS), que efetua a contratação dos profissionais. O local vai funcionar de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 8h às 17h. Também haverá dois ônibus gratuito para facilitar o acesso dos pacientes, fazendo o trajeto da Avenida Brasil até o Super Centro.

PPP NO SOUZA AGUIAR

Ainda na área de saúde, a prefeitura publicou terça-feira uma consulta pública para implantar uma Parceria Público-Privada (PPP) nos serviços terceirizáveis do Complexo Hospitalar Souza Aguiar, incluindo a Maternidade Maria Amélia e a Coordenação de Emergência Regional (CER) Centro.

De acordo com a prefeitura, a PPP é a primeira na área de saúde na cidade e se refere aos serviços não relacionados diretamente ao atendimento médico, como alimentação, estacionamento e manutenção predial.

"O investimento privado é estimado em R$ 746 milhões ao longo de todo o prazo do contrato de 32 anos, sendo $ 407,5 milhões nos três anos iniciais. As intervenções consistem na renovação de todo o parque tecnológico do conjunto (equipamentos e materiais), além da manutenção e modernização dos centros de tratamento", informou a prefeitura.

A consulta pública tem prazo de 30 dias, durante o qual se espera receber contribuições e sugestões de investidores e da sociedade civil. A publicação do edital só ocorre depois da análise das contribuições enviadas. A expectativa do presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Gustavo Guerrante, é concentrar mais de cem contratos que o hospital tem hoje em apenas um.

ATENTADO

EUA acreditam que Ucrânia está por trás da morte de Daria Dugina

As agências de inteligência dos EUA acreditam que o governo ucraniano autorizou o assassinato de Daria Dugina em agosto. Filha do filósofo ultranacionalista russo Aleksandr Dugin, ela morreu em Moscou após a explosão de uma bomba escondida em seu carro -na época, o Kremlin apontou laços de Kiev na operação. A informação foi publicada ontem pelo The New York Times.

Segundo a reportagem, baseada em fontes anônimas, os EUA não estavam cientes do ataque, mas detectaram o envolvimento da Ucrânia no assassinato. Após a descoberta, autoridades americanas, aliás, teriam repreendido os ucranianos. A origem do plano e uma eventual autorização do presidente Volodimir Zelenski são incertas.

Em entrevista ao NYT na terça-feira passadaa, Mikhailo Podoliak, conselheiro do presidente da Ucrânia, descartou as alegações de Washington e disse que assassinatos durante a guerra precisam ser pragmáticos. "(As mortes) Devem cumprir algum propósito específico, tático ou estratégico. Alguém como Dugina não é um alvo tático ou estratégico para a Ucrânia", afirmou.

À reportagem, um militar ucraniano disse que o país também estava envolvido no envenenamento do chefe da região de Kherson instalado pelo Kremlin. Ele precisou ser internado em uma clínica de Moscou.

O NYT aponta ainda uma piora nas relações entre Kiev e Washington. O jornal, vale ressaltar, é próximo do governo Joe Biden.

COREIA DO NORTE

EUA enviam porta-aviões para pressionar Pyongyang

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Os Estados Unidos vão enviar um de seus porta-aviões para próximo da península coreana, em mais uma demonstração de força após Pyongyang fazer um provocativo teste com míssil balístico que colocou o Japão em alerta.

O USS Ronald Reagan estava retornando a sua base na japonesa Yokosuka, após exercícios com as marinhas de Tóquio e de Seul. "Ele vai retornar ao mar do Japão em resposta ao disparo da terça-feira passada", afirmou o Pentágono.

Naquele dia, a Coreia do Norte fez um de seus mais simbólicos de testes de mísseis com capacidade nuclear, disparando um modelo Hwasong-12 de alcance intermediário numa trajetória que sobrevoou o norte japonês e caiu no mar 4.600 km após o ponto de lançamento.

Foi o mais distante que um míssil norte-coreano já voou – em testes balísticos anteriores, o armamento era disparado em um ângulo em que voava a grandes altitudes e depois descia, sendo assim possível estimar o quão longe podia ir. Agora, foi para valer, e a base americana na ilha Guam está dentro de seu alcance.

Houve pânico em cidades na ilha de Hokkaido, onde moradores foram alertados por meio de mensagens no celular a procurarem abrigo pois havia um míssil no ar. O novo governo japonês segue a linha do assassinado premiê Shinzo Abe, de confrontação e militarismo crescentes.

Na própria terça houve uma primeira reação, com os EUA voando em formação de ataque caças seus e do Japão no mar Amarelo, e com a Coreia do Sul fazendo teste de bombardeio com aviões de combate e disparando quatro mísseis juntamente com forças americanas.

Aqui houve um embaraço defeito em um dos mísseis, que caiu numa base aérea sem ferir ninguém. Imagens de redes sociais, contudo, mostraram vizinhos do local assustados com os destroços em chamas no chão.

Agora, 1 dos 12 porta-aviões americanos, os mais poderosos instrumentos de projeção global de poder dos EUA, estará numa patrulha em águas não muito distantes das duas Coreias. "É um sinal altamente inusual de demonstração de resolução dos aliados", afirmou o comando das Forças Armadas de Seul.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/10/2022 às 09h00/2º Público Leilão: 19/10/2022 às 14h30

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de credito imobiliário - CCI, nº 70004843-0, firmado em 14/06/2021 e aditamento assinado em 12/07/2021, o seguinte imóvel em lote único: Apartamento nº 505, do Edifício Leila, com área destinada a guarda de veículos sob pilotis, na Rua José Bonifácio, nº 30, no 2º Subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói/RJ e respectiva fração ideal de 1/80 do terreno próprio, medindo: 23,43m de largura na frente; 32,83m de largura nossa fundos, 108,00m de extensão de frente a fundos, pelo lado direito e 85,00m pelo lado esquerdo, confrontando na frente com a Rua José Bonifácio, pelo lado direito com o imóvel pertencente a Jose Nunes Ribeiro, ou sucessores, pelo lado esquerdo com o imóvel pertencente a Mitra Diocesana de Niterói e nos fundos com o prédio º 53, da Rua General Osório. Matrícula nº 3792 do 2º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis, 1ª Circunscrição de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 114.477-3. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 379.776,44 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 254.281,85 (duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e oitenta e um reais, e oitenta e cinco centavos.)** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Fica a **Devedora/Fiduciante Juliana Brandão Fernandes,** RG nº 25.818.675-8-DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 079.201.597-50, intimada das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através dos sites www.sold.com.br e www.sold.superbid.net.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/10/2022 às 09h10/2º Público Leilão: 19/10/2022 às 15h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de abertura de limite de credito, com pacto adjeto de alienação fiduciária de imóvel em garantia e outras avenças, nº 70002128-0, firmado em 12/02/2020, e cédula de credito imobiliário nº 3436, serie 2020 e instrumento particular de aditamento assinado em 12/03/2021, o seguinte imóvel em lote único: Fração ideal de 0,003070 da área designada pelo nº 3-A, foreira ao Domínio da união, situada na Rua Coronel Tamarindo, loteamento Jardim Fluminense Parte II, no Gragoatá, 2º subdistrito do 1º distrito deste município de Niterói/RJ, que no seu todo mede 166,60m de frente para a Rua Coronel Tamarindo, 140,53m nos fundos para a via 100, 71,47m do lado direito para a área XIXA3, uma linha com 03 segmentos com 21,91m (em curva) mais 43,12m, mais 31,51m (em curva) do lado esquerdo para o prolongamento da Rua Passos da Pátria Projetada, com a área total de 12.374,01m², inscrita na PMN sob nº 214.545-6; que corresponde ao apartamento nº 704, do Bloco 04, com direito de uso indistinto e indeterminado de 01 vaga de garagem para automóvel de passeio das classes A, B ou C, do Edifício Gragoatá Bay. Matrícula nº 21567 do 2º Cartório de Oficio de Registro de Imóveis, 1ª Circunscrição de Niterói/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 225227-8. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 924.310,36 (novecentos e vinte e quatro mil, trezentos e dez reais e trinta e seis centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 473.813,03 (quatrocentos e setenta e três mil, oitocentos e treze reais e três centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Ficam os **Devedores/Fiduciantes Mônica Abreu Louback,** CI nº 08.506.964-9-DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 016.160.617-23, e **Felipe Junqueira Penteado,** CI nº 28.547.633-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 002.960.917-82, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através dos sites www.sold.com.br e www.sold.superbid.net.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar- Brooklin Paulista, São Paulo - SP